



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO
SOBRE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE PLANTAS
- DISTRITO DE CASTELO BRANCO -**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fernanda Maria Delgado Outão



CASTELO BRANCO

2001

Índice

| | |
|--|----|
| 1- Introdução | 1 |
| 1- Introdução | 2 |
| II- Pesquisa Bibliográfica | 3 |
| 2- Dados de arborização no distrito de Castelo Branco e tipo de Inquérito | 4 |
| 2.1- Dados de arborização no distrito | 4 |
| 2.1.1- Área arborizada por concelho | 4 |
| 2.1.1.1- Área arborizada no ano 1997 | 4 |
| 2.1.1.2- Área arborizada no ano 1998 | 6 |
| 2.1.1.3- Área arborizada no ano 1999 | 7 |
| 2.1.2- Área arborizada por espécie | 8 |
| 2.1.2.1- Azinheira (<i>Quercus ilex</i>) | 8 |
| 2.1.2.2- Carvalhos (<i>Quercus. spp</i>) | 9 |
| 2.1.2.3- Castanheiro (<i>Castanea sativa</i>) | 10 |
| 2.1.2.4- Cerejeira (<i>Prunus avium</i>) | 11 |
| 2.1.2.5- Freixo (<i>Fraxinus L.</i>) | 11 |
| 2.1.2.6- Nogueira (<i>Juglans regia</i>) | 12 |
| 2.1.2.7- Pinheiro Bravo (<i>Pinus pinnaster</i>) | 12 |
| 2.1.2.8- Sobreiro (<i>Quercus suber</i>) | 13 |
| 2.1.2.9- Misto de Folhosas e Resinosas | 14 |
| 2.1.2.10- Misto de Folhosas | 15 |
| 2.1.2.11- Misto de Resinosas | 16 |
| 2.1.2.12- Outros Pinheiros | 17 |
| 2.2- Tipo de Inquérito | 18 |
| III- Material e Método | 19 |
| 3- Material e Métodos | 20 |
| 3.1- Material | 20 |
| 3.1.1- Localização dos viveiros | 20 |
| 3.2- Metodologia | 21 |
| 3.2.1- Inquéritos | 21 |
| 3.2.2- Métodos de Produção de plantas | 22 |
| 3.2.3- Fertilização | 22 |
| 3.2.4- Sementes | 23 |

| | |
|--|----|
| 3.2.5- Produção/Comercialização | 24 |
| VI- Resultados e Discussão | 25 |
| 4- Resultados e discussão | 26 |
| 4.1- Sementes | 26 |
| 4.2- Espécies | 26 |
| 4.3- Tipos de substrato e proporções | 27 |
| 4.4- Fertilização, Doenças e Prevenção | 28 |
| 4.5- Comercialização/ Produção | 29 |
| 4.5.1- Espécies produzidas no distrito | 29 |
| 4.5.2- Quantidades totais produzidas e comercializadas | 31 |
| 4.5.2.1- Resultados por viveiro | 31 |
| 4.5.2.1.1- Viveiro de Sarnadas de Ródão | 31 |
| 4.5.2.1.2- Viveiro de Idanha-A-Nova (Silvapor) | 33 |
| 4.5.2.1.3- Viveiro de Oleiros | 36 |
| 4.5.2.1.4- Viveiro do Ribeiro de Freixo | 39 |
| 4.5.2.1.5- Viveiro do Freixial do Campo | 43 |
| 4.5.2.1.6- Viveiro da Quinta da Ferreira Nova - Fundão | 44 |
| 4.5.2.1.7- Viveiro das Termas de Monfortinho | 45 |
| 4.5.2.2- Resultados por época | 46 |
| 4.5.2.2.1- Valores totais para a época 97/98 | 46 |
| 4.5.2.2.2- Valores totais para a época 98/99 | 47 |
| 4.5.2.2.3- Valores totais para a época 99/00 | 48 |
| 4.5.2.3- Resultados por espécie | 49 |
| 4.5.2.3.1- Valores totais na época 97/98 | 49 |
| 4.5.2.3.2- Valores totais na época 98/99 | 50 |
| 4.5.2.3.3- Valores totais na época 99/00 | 51 |
| 4.5.2.4- Discussão dos resultados | 53 |
| 4.5.2.4.1- Totais por espécie | 53 |
| 4.5.2.4.2- Totais por viveiro | 55 |
| 4.5.2.5- Necessidade de plantas | 56 |
| V- Conclusões | 59 |
| 5- Conclusões | 60 |
| VI- Referências Bibliográficas | 62 |

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| 6- Referências Bibliográficas | 63 |
| VII - Anexos | 65 |
| Lista de anexos | VII |
| Lista de figuras | VIII |
| Lista de quadros | X |

RESUMO

O presente trabalho, tem como principal objectivo sistematizar toda a informação sobre a metodologia de produção de plantas no distrito de Castelo Branco, num período de três anos (97/98,98/99,99/00).

O estudo foi realizado em sete viveiros do distrito, cinco privados e dois pertencentes a um a entidade pública, DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior).

Foram realizados inquéritos nos viveiros, cuja informação recolhida incide sobre os aspectos caracterizadores de um viveiro, como: espécies produzidas, tipo de plantas, tipo de fertilização, origem das sementes e produção/comercialização para o período em estudo.

Conseguiu-se uma estimativa das quantidades totais de plantas produzidas e comercializadas nos viveiros .

Com base nos projectos executados e concluídos através do Regulamento (CEE) 2080/92 e PDF (Programa de Desenvolvimento Florestal), para o período em estudo, analisou-se as quantidades de plantas necessárias para as arborizações.

Deste modo, foi possível fazer uma comparação entre as produções e as necessidades de plantas. Se a taxa de arborização se mantiver como nos anos em estudo, os viveiros existentes terão capacidade para satisfazer as necessidades das plantas. Mas, no futuro, terá que haver um melhor ajustamento, entre quem está na aprovação de projectos e na produção de plantas.

Palavras-chave: Viveiros Florestais, Produção de Plantas